



sinduscon-cn
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
CENTRO NORTE FLUMINENSE

RELATÓRIO ANUAL | 2017

PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2017 foi de muito trabalho e resultados positivos para o Sinduscon-CN, como o crescimento de 12% no quadro de associados e o desenvolvimento de um plano de atuação para orientar nossas ações até 2020.

Confiamos que por meio da atuação do sindicato e dos serviços oferecidos, como cursos de qualificação profissional e capacitação empresarial, disseminação de informação, ações de defesa de interesses e de acesso ao mercado, conseguiremos ampliar a nossa base de associados e fortalecer as empresas continuamente. E esta é a razão da construção de um plano de trabalho consistente e alinhado às reais necessidades da indústria da construção civil e do mobiliário, visando garantir melhorias no nosso ambiente de negócios.

Sabemos que 2017 foi um ano de instabilidade econômica, e que isso impactou diretamente o nosso setor. Porém, a economia vem ensaiando uma leve recuperação e 2018 aponta para meses mais positivos aos negócios. Desta forma, acreditamos no progressivo aquecimento do mercado ao longo do ano e em uma possível virada em 2019, quando os cenários político e econômico do país estiverem definidos.

Fato é que, para superar de vez a crise, a construção civil e o segmento moveleiro devem intensificar o processo



de industrialização, que perpassa pelo desenvolvimento de novos produtos, pela adoção de sistemas organizados e pela constante capacitação profissional e empresarial, que não por acaso representam os propósitos atuais e futuros do Sinduscon-CN. Contamos com o apoio do Sistema FIRJAN e, cada vez mais, com a união das empresas do nosso setor.

Gustavo Sarruf
Presidente do Sinduscon CN



QUEM SOMOS

| O SINDICATO

As indústrias de construção civil e de mobiliário do Centro-Norte Fluminense – que abrange os municípios de Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Trajano de Moraes – podem contar com a representação e atuação ativa do Sinduscon CN.

Nossa missão é defender os interesses destes setores, buscando a constante melhoria do ambiente de negócios para este grupo empresarial. Somos filiados à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – Sistema FIRJAN, e nossas ações junto ao poder público nas esferas municipais, estadual e federal buscam promover avanços principalmente nas esferas tributária, trabalhista, de infraestrutura e logística.

Entre os resultados importantes em benefício das empresas de construção civil e moveleiras estão a Regulamentação do Programa Especial de Regularização

Tributária (PERT), que oferece condições especiais para as empresas quitarem débitos com a União; a prevalência dos termos frente aos pisos salariais do estado do Rio de Janeiro; a aprovação de decreto estadual de incentivos fiscais para produtos extrativos e seus derivados, utilizados como insumos no setor de construção civil; a redução de ICMS para o setor madeireiro até 2033; a prorrogação de prazos e exigências das novas normas técnicas para móveis escolares para micro e pequenas indústrias; a revisão das exigências impostas pela NR 12, que garantiu a flexibilização da norma regulamentadora que trata da segurança no uso de máquinas e equipamentos; a minimização dos impactos do Bloco K do Sped fiscal, simplificando as exigências para que as indústrias informem mensalmente à Receita Federal detalhes de seus processos produtivos, e do eSocial, que reúne em uma única plataforma digital informações sobre empregados; e a revogação da determinação que previa a antecipação trimestral da cobrança sobre os serviços prestados pela receita que incidia sobre todas as empresas contribuintes de ICMS.



QUEM SOMOS

DIRETORIA

Efetivos

Gustavo Sarruf Estefan
Marcos Vinicius Thuler
Alexandre Moreira Araujo
Ediwar Ismerio Machado

Suplentes

Murillo Sergio Mota Figueira
Marcelo Xavier Jaccoud
Raphael Barbeto Thuler

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Joilson Wermelinger Araújo
Paulo Cesar da Conceição
Antonio Thuler

Suplentes

Joel Wermelinger Araújo
José Augusto Spinelli
Ricardo Graham Affonso Ferreira

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIRJAN

Efetivos

Gustavo Sarruf Estefan
Marcos Vinicius Thuler

Suplentes

Mario Lucio Mury
José Carlos Celles Cordeiro

O SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL FLUMINENSE




Desde pequenos condomínios e prédios comerciais até obras de infraestrutura, como túneis e pontes, passando por equipamentos importantes, como aeroportos e até barragens, tudo isso é possibilitado pela construção civil. Responsável por 8% do PIB do Brasil, o setor é um dos principais propulsores do crescimento e da geração de empregos já que compreende um grande leque de atividades em seu ciclo de produção. Além de consumir bens e serviços de outros segmentos, a construção civil urbaniza cidades, traz saneamento básico, proporcionando melhora na qualidade de vida, reduzindo o déficit habitacional e melhorando a infraestrutura do país.

No Brasil, estima-se que o conjunto de empresas do setor reunia um contingente de cerca de 6,2 milhões de trabalhadores com carteira assinada em 2016, o que

representava 13,4% da força de trabalho no país (CBIC, 2017). No estado do Rio de Janeiro, a cadeia produtiva da construção civil, por sua vez, respondia por 37% da geração de empregos formais, ou seja, 257 mil trabalhadores de carteira assinada (FIRJAN, 2017).

Considerando os efeitos da crise econômica, o setor vem nos últimos anos sofrendo retração, o que implica novos desafios para a retomada em relação à inovação, tecnologia, qualificação profissional e ao estabelecimento de ambientes de negócios que favoreçam a produtividade, a competitividade empresarial e o desenvolvimento do país. Neste contexto, se destaca o desafio de elevar a produtividade considerando as etapas do ciclo de vida do empreendimento. Esta necessidade está diretamente vinculada a fatores relacionados aos custos crescentes





da mão de obra, ao baixo grau de industrialização e mecanização empregados no processo de produção, à baixa adoção de métodos de gestão, à baixa qualidade dos projetos e do planejamento, à carência de mão de obra capacitada em todos os níveis, ao elevado custo dedicado à burocracia, entre outros.

Este desafio coloca uma série de oportunidades estratégicas de atuação de apoio ao desenvolvimento da indústria da construção civil, no sentido de:

Intensificar o emprego de modernas práticas de gestão, métodos racionalizados, industrializados e inovadores de construção;

- Melhorar a capacitação da mão de obra em todos os níveis;
- Melhorar a atratividade para a carreira da construção;
- Contribuir para a mitigação de deficiências no ensino formal;
- Contribuir para a redução do custo da burocracia.

O SETOR MOVELEIRO FLUMINENSE

A importância do setor moveleiro para a economia brasileira é claramente percebida por meio de sua capacidade de geração de empregos, por sua disseminação pelo território nacional e pela grande quantidade de encadeamentos direta e indiretamente de sua rede produtiva. A atividade é bastante difundida pelo território brasileiro. Com a grande presença de pequenos empreendimentos, sobretudo marcenarias que executam trabalhos customizados, a atividade é registrada em praticamente todo o território nacional.

O estado do Rio de Janeiro possui notória tradição na produção de móveis de madeira, principalmente por ter sido capital nacional e abrigar as primeiras grandes fábricas de mobiliário do país, fornecedoras das grandes demandas governamentais; mas também por agrupar

farta mão de obra criativa, mais tradicionalmente conhecida pelos exímios artesãos imigrantes europeus, e pelo frutífero movimento modernista brasileiro, além de abrigar tradicionais escolas de arquitetura e desenho industrial.

É grande a diversidade do setor em relação ao uso de tecnologias. Alguns tipos de produto admitem processos de fabricação com elevada automação, como os móveis retilíneos elaborados com chapas derivadas de madeira, enquanto outros demandam grande quantidade de trabalhos manuais, como os móveis de madeira maciça.

Como as inovações tecnológicas já são muito difundidas e acessíveis, a estreita cooperação entre as indústrias de móveis e de máquinas permite uma constante atualização da base técnica.



Como o processo produtivo não é contínuo, a modernização, muitas vezes, pode ocorrer apenas em determinadas etapas da produção. Em algumas fábricas, portanto, é possível que máquinas modernas coexistam com máquinas tradicionais. Além da tecnologia, outros fatores de competitividade da indústria de móveis relacionam-se com novas matérias-primas, *design*, especialização da produção, estratégias comerciais e de distribuição, entre outros. A dinâmica das inovações baseia-se, principalmente, naquelas que se referem ao produto, através do aprimoramento do *design* e da utilização de novos materiais.

O ambiente de mercado adverso acirra a concorrência entre os produtores, tornando cada vez mais importante o fator competitividade. A capacidade de fabricar e comercializar produtos que demonstrem maior relação custo-benefício para o consumidor torna-se elemento decisivo para a sustentação ou derrocada das empresas.

Os dados mais recentes de mercado de trabalho (2016)

mostram que o estado do Rio possui 676 empresas e 6,9 mil postos de trabalho formal. Só a capital fluminense concentra 22,6% destas empresas e um quarto dos trabalhadores. No cenário nacional o estado responde por aproximadamente 3% da mão de obra empregada no setor e 3,1% dos estabelecimentos industriais de móveis de madeira no país. O estado do Rio de Janeiro é o segundo maior importador da Região Sudeste e o sexto maior no Brasil, atrás apenas de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Bahia. Segundo relatório Brasil Móveis 2017 (IEMI e Associação Brasileira das Indústrias do Móvel), as empresas fluminenses produzem anualmente 11 milhões de peças, no valor de R\$ 1,8 bilhão e destacam-se pelas linhas de produtos "móveis de escritório", com 40,7% da produção, e "móveis para dormitórios", com 11,2%.

A pluralidade de atuações e os atuais desafios de mercado oferecem um rico potencial e uma grande oportunidade para fabricação e comercialização de produtos que demonstrem maior relação custo-benefício e atendam aos desejos do consumidor.





O PERFIL DA NOSSA REGIÃO

Com área total de 6.113 km², a Região Centro-Norte Fluminense abrange os municípios de Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes.

Os 389 mil habitantes da região representavam 2,3% da população total do estado do Rio de Janeiro em 2016. O produto interno bruto (PIB) dos 12 municípios somados foi de R\$ 8,4 bilhões em 2014, o que representou 1,2% da economia estadual. Entre 2008 e 2014, o valor da produção regional cresceu 7,5%, abaixo do observado no estado do Rio, que expandiu 15,2%.

O setor de serviços, com movimentação de R\$ 3,1 bilhões, foi responsável por 37,2% do PIB regional em 2014. A indústria, por sua vez, acumulou um valor adicionado bruto (VAB) de R\$ 1,6 bilhão, o que representou 18,6% do PIB da regional e 0,9% do VAB industrial fluminense.

Em 2015, o Centro-Norte empregava 86 mil trabalhadores com carteira assinada, 1,9% do total estadual. A indústria concentrava o maior número de empregos formais na região, com 24,9 mil profissionais, ou 28,9% do total – com destaque para a indústria da transformação, com 21,6 mil – seguida pelo setor de serviços, com 21,4 mil.

Entre 2010 e 2015 o mercado de trabalho da Região Centro-Norte cresceu 4,3%, abaixo do observado no estado do Rio, que ampliou 9,0%. A indústria de transformação concentrava 87,0% da mão de obra da indústria da Região Centro-Norte. O destaque fica para o segmento de vestuário e acessórios, que empregou 23,6% do total de empregados fluminenses do segmento. Outros segmentos com forte presença são produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos) e produtos alimentícios. Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da indústria de transformação nessa região, 38,1% já concluíram o ensino médio e 34,9% terminaram o ensino fundamental.

Em 2015, a Região Centro-Norte possuía cerca de 10 mil empresas, o que representava 3,6% do total estadual. Os estabelecimentos industriais eram 2,1 mil (20,5% do total da região), sendo 1.812 indústrias de transformação (17,7%). Destacava-se na região o segmento de vestuário e acessórios com 29,1% dos estabelecimentos do setor no estado. Entre as empresas da indústria de transformação, 98,3% eram micro ou pequena empresa (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), 10 dos 12 municípios da região registraram desenvolvimento moderado na edição 2015 (ano-base 2013): Macuco, Bom Jardim, Carmo, Cordeiro, Cachoeiras de Macacu, Sumidouro, Duas Barras, Cantagalo, Trajano de Moraes e Santa Maria Madalena. Apenas Nova Friburgo, maior

economia da região, apresentou alto desenvolvimento, ficando em 2º lugar no *ranking* estadual e no Top 500 nacional, registrando, inclusive, o maior índice da região em todas as vertentes. São Sebastião do Alto exibiu desenvolvimento regular.

Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou que, entre os seis municípios analisados da Região Centro-Norte, quatro apresentaram gestão em dificuldade – Nova Friburgo, Sumidouro, Cantagalo e Cachoeiras de Macacu – e dois têm gestão crítica – Macuco e São Sebastião do Alto – na edição 2016 (ano-base 2015). Os balanços anuais dos outros seis municípios não estavam disponíveis na data de fechamento do estudo e, por isso, estas cidades não puderam ser avaliadas pelo IFGF 2016.

“A REGIÃO CENTRO-NORTE FLUMINENSE ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE BOM JARDIM, CACHOEIRAS DE MACACU, CANTAGALO, CARMO, CORDEIRO, DUAS BARRAS, MACUCO, NOVA FRIBURGO, SANTA MARIA MADALENA, SÃO SEBASTIÃO DO ALTO, SUMIDOURO E TRAJANO DE MORAES.”

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2017

REUNIÕES SETORIAIS

Participamos dos encontros mensais com líderes sindicais promovidos pelo Sistema FIRJAN, com o objetivo de desenvolver e acompanhar a implantação do Planejamento Estratégico Setorial da Construção Civil, bem como captar demandas, desafios, oportunidades e tendências, visando à elaboração de projetos, produtos e serviços relevantes para o desenvolvimento e aumento da competitividade empresarial e a produtividade da cadeia produtiva da indústria da construção civil e do mobiliário.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Sinduscon CN participou da construção do Planejamento Estratégico do setor de construção civil para o período de 2017 a 2025, desenvolvido pelo Sistema FIRJAN. O projeto contou com lideranças nacionais da cadeia produtiva e estruturou, por meio de uma visão de longo prazo, ações para apoiar o desenvolvimento da indústria de construção no estado do Rio de Janeiro.



| NORMA DE DESEMPENHO

Participamos do desenvolvimento do Projeto Norma de Desempenho, que tem como objetivo capacitar o SENAI a ofertar produtos e serviços ao setor de construção em atendimento à ABNT NBR 15575:2013 Desempenho de Edificações Habitacionais.

| ENSAIO DE CAMPO ACÚSTICO

Acompanhamos a elaboração do serviço para ensaio de campo acústico, que auxilia a cadeia produtiva que precisa atender à Norma de Desempenho. Oferecido pelo Instituto SENAI de Tecnologia (IST) Ambiental, o ensaio mede, nos canteiros de obras ou em protótipos, o isolamento acústico de paredes, fachadas e pisos de acordo com os critérios da norma.

“O ENSAIO DE CAMPO ACÚSTICO POSSIBILITA QUE AS EMPRESAS CUMPRAM AS EXIGÊNCIAS, CONSIDERANDO QUE NÃO HÁ UMA REDE DE LABORATÓRIOS NO ESTADO QUE ATENDA AO SETOR.”

Roberto da Cunha

Especialista em Desenvolvimento Setorial do Sistema FIRJAN

| MISSÃO NACIONAL

O Sinduscon CN participou da Missão Setorial Nacional a Fortaleza, promovida pelo Sistema FIRJAN, com o objetivo principal de realizar *benchmarking* sobre caminhos seguidos pelo setor de construção em outras regiões





Caravanas do Sinduscon CN levaram empresários a importantes eventos setoriais no país.

para a industrialização e o aumento da produtividade, em consonância com o Planejamento Estratégico Setorial construído pela Federação. A missão foi integrada por líderes sindicais da cadeia produtiva da construção do RJ.

“TIVEMOS A OPORTUNIDADE DE TROCAR EXPERIÊNCIAS SOBRE O SEGMENTO E TER ACESSO ÀS NOVIDADES EM RELAÇÃO A TECNOLOGIAS DE GESTÃO BASEADAS NA FILOSOFIA LEAN CONSTRUCTION, ALÉM DA UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE LICENCIAMENTO ONLINE DE OBRAS E A ESTRUTURAÇÃO E ATUAÇÃO DE COOPERATIVA DEDICADA À NEGOCIAÇÃO DE INSUMO E SERVIÇOS.”

Gustavo Sarruf

Presidente do Sinduscon CN

| 89º ENIC

Participamos do 89º Encontro Nacional da Indústria da Construção, o evento empresarial e sindical de

referência do setor, realizado em Brasília. Esta edição do Enic reuniu autoridades, empresários, técnicos e agentes financeiros e promoveu debates sobre novas formas de transpor os desafios do mercado e da economia, trazendo como tema “Superação é nossa maior obra”.

| CARAVANAS

Promovemos três caravanas empresariais a importantes eventos setoriais no país: ExpoRevestir, com a participação de 15 profissionais de nove empresas associadas; ConcreteShow, que contou com 15 participantes de 10 empresas; e High Design Total, para o setor mobiliário, com 18 participantes de cinco associadas. Nossas caravanas são realizadas com apoio do Sistema FIRJAN.

| SEMINÁRIO INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Em parceria com o Sistema FIRJAN e demais sindicatos empresariais do setor, realizamos o Seminário de Inovação e Produtividade na Construção Civil, com foco em gestão da produtividade. O evento contou com palestrantes de referência, promovendo o debate



Presidente Gustavo Sarruf participa da mesa de abertura do workshop sobre perspectivas da organização sindical.

de ideias, troca de experiências e conhecimentos, além de estimular a articulação de novas redes parceiras.

“Podemos debater sobre temas estratégicos relacionados ao setor de construção, como inovação, produtividade na concepção, produção e gestão de edifícios” – Gustavo Sarruf.

WORKSHOP ASSOCIATIVISMO: PERSPECTIVAS DE FUTURO

O presidente Gustavo Sarruf participou da mesa de abertura do *workshop* do Sistema FIRJAN “Perspectivas de Futuro da Organização Sindical”, que reuniu empresários e líderes sindicais para discutir o futuro de suas instituições diante da nova realidade imposta pela reforma trabalhista.

“Os líderes sindicais precisam ser proativos, mantendo o foco nas demandas dos empresários e na oferta de benefícios, buscando atender às suas necessidades específicas e em constante sintonia com os interesses gerais de cada setor” – Gustavo Sarruf.

GESTÃO DE PROCESSOS

Com apoio do Sistema FIRJAN, o Sinduscon CN realizou um diagnóstico de seus processos internos e desenvolveu um plano de ação para otimizar sua atuação e ampliar o associativismo.

“Em 2017, nos empenhamos para aproximar o sindicato de empresários não associados, que foram convidados para participar de nossos eventos e caravanas. A iniciativa resultou em um aumento de 12% no quadro associativo do sindicato” – Gustavo Sarruf.

COMUNICAÇÃO

Reestruturamos, em parceria com o Sistema FIRJAN, o *site* do Sinduscon CN, desenvolvido em uma plataforma moderna, dinâmica, com *layout* atrativo e conteúdo relevante para as empresas de construção civil. A nova página será lançada no primeiro semestre de 2018. Também reforçamos nossa atuação no Facebook, que reúne informações sobre eventos e cursos para os setores de construção e mobiliário.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O sindicato criou novas fontes de receitas, por meio da estruturação de caravanas empresariais, oferta de cursos e benefícios oferecidos às empresas. As ações alcançaram um faturamento equivalente a 10% do total da contribuição associativa.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

O sindicato atuou na revisão do Plano Diretor Municipal. Em um primeiro momento, foi realizada a montagem de grupo de trabalho para análise técnica do conteúdo e produção de material contendo dúvidas e destaques para avaliação. Em seguida, foram realizadas reuniões com um grupo formado pelo secretário de Meio Ambiente de Nova Friburgo, técnicos da prefeitura e o grupo de trabalho do Sinduscon CN para revisão de todo o material.

REVISÃO DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO

Em conjunto com a OAB, o CDL e o Secovi, conseguimos adiar a votação do Código Tributário, garantindo a participação dos setores organizados na análise e revisão da legislação. Atualmente, o Sinduscon CN, com apoio da equipe jurídica do Sistema FIRJAN, está envolvido nas discussões programadas pela Câmara Municipal.

PRODUTIVIDADE

No âmbito do Grupo Setorial, participamos do Grupo de Trabalho de Produtividade, promovido pelo Sistema FIRJAN e coordenado por representantes empresariais. A Região Centro-Norte conta, a princípio, com a participação de duas empresas da Região Centro-Norte,

uma de porte médio e outra de pequeno porte. Como primeiro resultado, o Grupo de Trabalho desenvolveu, em conjunto com o IEL, o Programa de Gestão da Produtividade na Construção Civil, que busca capacitar as empresas em uma metodologia de medição de serviços em obras com base em indicadores de desempenho.

GIRO SENAI MÓVEIS

O Sinduscon CN promoveu, em parceria com o Sistema FIRJAN, o Giro SENAI Móveis, que nesta edição abordou o tema Gestão Ambiental. Com a participação de 27 empresários, o evento contou com um ciclo de palestras técnicas, abertas ao público, sobre tendências e inovações dos mercados setoriais. Com conteúdo desenvolvido pelos especialistas técnicos setoriais do Sistema FIRJAN a partir de pesquisas, o Giro Móveis traz informação qualificada sobre conceitos, produtos, tecnologias, equipamentos, processos industriais, matérias-primas, comportamento e consumo, que tem impactado o desenvolvimento do setor moveleiro.

SEMINÁRIO SETORIAL DE MOBILIÁRIO

Oferecemos transporte gratuito para empresários da nossa região participarem do Seminário Setorial do Mobiliário realizado na sede do Sistema FIRJAN, no Rio de Janeiro. O evento teve foco em gestão empresarial e abordou temas estratégicos relacionados ao setor, tais como, gestão da inovação, perfil dos consumidores e reforma trabalhista. O evento contou com palestrantes nacionais, com participação direta de profissionais do Sistema FIRJAN, e promoveu o debate de ideias, troca de experiências e conhecimentos, além de estimular a articulação de novas redes de negócios e parcerias.

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE BIOARQUITETURA E SUSTENTABILIDADE (SILABAS)

Participamos do Simpósio Latino-americano de Bioarquitetura e Sustentabilidade (Silabas), promovido pelo Instituto Pindorama. Realizamos, ao lado de especialistas do Sistema FIRJAN, duas palestras com foco em sustentabilidade no setor de construção: Economia Circular para Cidades e para Construção Civil, e Sustentabilidade e Economia Circular – uma nova visão para a Gestão Ambiental das Empresas.



SESSÃO DE NEGÓCIOS

Em parceria com o Sebrae, promovemos a Sessão de Negócios do Programa de Encadeamento Produtivo, que reuniu cerca de 50 empresários. De acordo com a coordenadora regional do Sebrae/RJ, Fernanda Gripp, a Sessão de Negócios, além de promover *networking* entre os participantes, serviu também para alavancar as atividades econômicas locais. O evento buscou potencializar as atividades econômicas do estado, com o objetivo de reduzir custos operacionais tanto com logística quanto na produção, diminuindo o preço do produto final e tornando o mercado mais competitivo.

“ MUITAS DAS GRANDES EMPRESAS MANTÊM NEGÓCIOS COM FORNECEDORES DE OUTROS ESTADOS, SEM SABER QUE NO RIO DE JANEIRO EXISTEM EMPRESAS CAPACITADAS E QUALIFICADAS PARA SUPRIR SUAS NECESSIDADES EM RELAÇÃO A INSUMOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. ”

Fernanda Gripp

Coordenadora Regional do Sebrae/RJ



Presidente do Sinduscon CN participa de palestra no Simpósio Latino-americano de Bioarquitetura e Sustentabilidade (Silabas).

PERSPECTIVAS PARA 2018

Acreditamos que neste ano começaremos a pavimentar um caminho mais positivo em direção à retomada do crescimento da indústria. Internamente, nos empenharemos em atender aos nossos associados com cada vez mais agilidade, buscaremos conquistar novas empresas associadas, ampliando nossa representatividade e fortalecendo nossos setores. Uma das ações previstas para 2018 é a visita do presidente Gustavo Sarruf a empresas da região, de forma a conhecer mais profundamente sua realidade e identificar demandas.

Iremos organizar novas caravanas para levar empresários a feiras setoriais de relevância para a indústria e também para que tenham a oportunidade de conhecer instalações do Sistema FIRJAN, como os Centros de Tecnologia do SENAI.

Por meio de parcerias estratégicas, o sindicato oferecerá cursos de capacitação empresarial, além de organizar palestras e *workshops* sobre as novas legislações trabalhista e de terceirização.

Estamos trabalhando para realizar a assinatura do convênio com Águas de Nova Friburgo para redução de tarifa provisória de esgoto, além de viabilizar a parceria com o Sindistal para um programa de eficiência energética para a região. Já com o Secovi, buscamos fazer um convênio para a construção de indicadores de preço de venda por metro quadrado nos bairros e velocidade de vendas, além de assinar parceria para a realização de Feirão de Imóveis de Associados do Sinduscon CN.

Em 2018, também serão realizadas reuniões temáticas de preparação para negociação do novo acordo coletivo com os sindicatos de trabalhadores da construção civil e do setor moveleiro, em atenção à nova legislação trabalhista.

Também queremos articular a nossa participação na segunda edição do evento Silabas e avaliar a viabilidade de arrecadação de recursos para a realização do evento Inovar para Construir 2018 (Casa da Serra).

Para permitir que o mercado e nossas empresas acompanhem a realização das ações planejadas, faremos a divulgação e prestações de contas ao longo do ano, além de um novo resumo anual com indicadores e resultados.





MOVIMENTO SOU DO RIO

O Movimento Sou do Rio é uma iniciativa de empresários fluminenses de vários setores e que tem a FIRJAN como uma de suas apoiadoras. Seu objetivo é incentivar o consumidor a usar produtos fabricados no estado do Rio e, com isso, estimular a economia local, gerando mais empregos, renda e oportunidades para todos os setores.

O movimento permite às empresas fortalecer e enaltecer a marca “Rio”, ao usar o selo em seus produtos e estabelecimentos. Na outra ponta, os empresários também podem priorizar compras fluminenses. Além de movimentar nossa economia, a opção de comprar de fornecedores do Rio facilita a logística e a entrega de mercadorias, com possibilidade de redução de custos.

“Ainda que em alguns setores da indústria, como a construção civil, as compras e vendas já sejam em grande

parte praticadas dentro do próprio estado, vemos o Sou do Rio como um movimento importante para setores como o de mobiliário e para a economia do estado como um todo”, afirma Gustavo Sarruf, presidente do Sinduscon CN.

Qualquer um pode participar do Movimento Sou do Rio. No caso de empresas estabelecidas no estado do Rio, basta fazer o *download* e reproduzir o material da campanha em seus produtos originais, lojas físicas, site e perfis nas redes sociais, além de disseminar o movimento entre seus colaboradores. Já a população participa ao dar preferência a produtos de origem fluminense e divulgando a campanha entre familiares e amigos.

Para *download* do material e outras informações, acesse www.movimentosoudorio.com.br.



Sindicato filiado ao

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Rua Engenheiro Ariosto Bento de Mello, 65,
salas 3 e 4

Centro – Nova Friburgo – RJ

Cep: 22610-100

(22) 2524-1600

www.sindusconcn.org.br